

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO
Mayara de Sena Bezerra

Autores: Carina da Silva Santos
Thiago Sena Miranda
Maria de Fátima Soares de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A territorialização é um dos pressupostos básicos do trabalho do PSF. Para tanto, o PSF emprega a cartografia, que é um dos métodos utilizados, antes de tudo, para o diagnóstico e planejamento de atividades de campo. Com os mapas, podem-se sobrepor dados sanitários e socioambientais que permitam uma melhor focalização de problemas, facilitando assim o planejamento de ações por parte tanto do poder público quanto da população local. Diante disso este presente estudo vem ratificar importância da Territorialização para o desenvolvimento de ações. Para isso a autora utilizou artigos tendo como descritores “Territorialização”, e mapeou a área atendida pela Unidade de Saúde Miguel de Lima Durando, localizada no bairro Loteamento Recife, em Petrolina, possui uma população adscrita de 4.549 pessoas em 1.077 famílias. Mesmo o Loteamento Recife, sendo um bairro de população de classe média, e em construção, nas micro-áreas foi encontrado um número elevado de condições de risco como: esgoto a céu aberto, terrenos baldios, e prontos de droga, sendo que foi na micro-área 02 que houve uma predominância destas condições de risco. Merecem destaques as áreas de invasões, uma vez que é neste local onde aparecem índices de precariedade. Na Vila Trevo, com 11 famílias abordando 60 pessoas, também conhecida como vila papelão, por ter a maioria das casas construídas com esse material, é uma localidade precária tendo o destino do lixo em sua maioria a céu aberto e o destino de fezes e urina em fossas. A água distribuída para todas as famílias não possui nenhum tratamento fora o da companhia de distribuição da cidade. Vila cajuína em situação paralela a comunidade citada anteriormente, possui 8 famílias e 52 pessoas. Neste contexto, pode-se concluir que com os mapas é possível sobrepor dados sanitários e socioambientais que permitam uma melhor focalização de problemas, facilitando assim o planejamento de ações por parte tanto do poder público quanto da população local.